



Faltará, e só não incluímos para não tornar extenso o título: Para : Todos nós. Para todos nós, neste "ensaio" a importante (íssima) e não extraordinária - porque tem sido essa a sua regular postura.

Uma postura que, alicerçada na competência (tendo como base uma invulgar inteligência e sensibilidade - os dois dons com que somos presenteados quando saímos do ventre das nossas mães -), sempre foi tomando as decisões certas, sendo ou não politicamente corretas, porque - sublinhe-se -, brotavam de uma verdadeira tomada de consciência.

Ainda uma postura sempre caracterizada como do "sigam-me" e não do "vão por ali", a fazer toda a diferença. A diferença, a constituir-se como uma grande referência, na medida em que, sem o perseguir - antes constituindo uma atitude espontânea -, adequando a sua conduta que, em termos práticos, era (e é !) suportada pela teorização das "coisas" da prática desportiva, e basquetebolística em particular.

Sempre pudemos e nos habituámos a ver no prof. Olímpio a clara demonstração de, com o olhar de e para os outros, se identificar com o célebre e milenar pensamento chinês: "Podemos escolher o que semearmos, mas iremos certamente colher o que plantarmos". Pura pedagogia, onde é mestre supremo!

E tem sido sempre assim: compreensivo, com uma palavra certa no momento certo, gerando confiança e aproximando as pessoas. Dando justificação ao conceito de: O programa/o planeamento exige, o treinador indica e o atleta cumpre!

Havíamos anunciado para hoje: "A competência, as decisões e a política".

Pois bem, pedimos um "time out" e alterámos o "plano de jogo". Resolvemos, espero que com decisão acertada, sair do abstrato, eventualmente com conceitos seguros e bem experimentados, inclusive apresentando uma ideia, a suportar um projeto e a criar uma identidade, e trazer "à estampa" uma referência, grande referência que corporiza, em concreto" o trajeto que, para exemplo dos vindouros, deverá nortear: "A competência, as decisões e a política"

E essa grande referência é o prof. - Carinhosamente! - Olímpio Coelho. Em momento anunciado como de retirada, no plano formal da formação, depois de mais de 40 anos de dação à modalidade, nos quais: "sempre me dediquei à modalidade, intervindo em diferentes sectores, sem estar preocupado com o retorno de eventuais benefícios". Afirmou-o em recente entrevista ao espaço notícias da FPB.

Já em entrevista concedida à revista ANTB, "O Treinador" (nº 48), se identificava assim: "...quando nos preocupamos menos connosco e mais com os outros e as atividades em que nos envolvemos, o tempo, naturalmente, retribui-nos de forma generosa".

E, acrescentava: "É por isso que, seguramente, recebi mais do que dei à modalidade, sobretudo no plano humano pelo contacto com atletas, treinadores, dirigentes e árbitros. E pelo muito que aprendi com Mestres insignes como Teotónio Lima, Jorge Araújo, Hermínio Barreto, Carlos Alberto Gonçalves, José Curado, entre outros".

E foi essa humildade - grande, como grandes são os grandes vultos - que suscitou em nós esse "time out", a alteração do "plano de jogo" e o título: De : Olímpio Coelho (prof.)"... entre outros".

Explicada, então, a razão e o porquê do "time out". "Time out`s" ainda disponíveis, a partir de 13 de Outubro, com o prof. Olímpico Coelho, para a tal "tomada de consciência", pela simples razão de que: "só encontramos algum caminho com uma base de compromisso" - palavras do atual DTN.

Caminho esse que procuraremos entroncar naquilo que foi a anunciada intervenção estratégica da atual estrutura federativa, na nossa intervenção (a convite da FPB) no Fórum Basquetebol Primeiro - Coimbra, Julho 2015 -, a que intitulámos de "Valorizar o jogador e o nível da prática do jogo - Que prática transformadora?" e situando-nos, prioritariamente, na análise do prof. Olímpio.

De: Olímpio Coelho (prof.) "... entre outros"

Escrito por Humberto Gomes
Quinta, 29 Setembro 2016 09:45

Dessa análise do prof. Olímpio, suscitamos o "apetite", quando, em sua opinião, nos transmite: "Predomina o individualismo e uma evidente incapacidade de cooperação em prol da modalidade". Rumaremos também aos pontos a discutir no futuro relacionados com a modalidade, em que nos alerta para duas necessidades fundamentais. Que são...? A não perder, diremos nós!

Regressaremos a 13 de Outubro, com o título: "De: Olímpio Coelho (prof.) - II "... recebi mais do que dei à modalidade".

Então, até lá, e bom Basket!